



PRESIDÊNCIA DO
CONSELHO
DE MINISTROS



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste



PRESIDÊNCIA DO
**CONSELHO
DE MINISTROS**



Sua Excelência,

Francisco Guterres Lú Olo, Presidente da RDTL,

Sua Excelência Mariano Assanami Sabino

Sua Excelência Joaquim dos Reis Martins

Sua Excelência Alfredo Pires

Sua Excelência Kay Rala Xanana Gusmão

Sua Excelência, Arão Noé de Jesus da Costa, Presidente do Parlamento Nacional,

Digníssimos convidados, senhoras e senhores.

Tenho o prazer de vos falar, nesta ocasião, de abertura da 4ª Conferência Internacional de Geociências do IPG e de dar as boas-vindas aos especialistas internacionais que se esforçaram por vir a Díli e a todos os que se interessaram pela geologia de Timor-Leste e na investigação e pesquisas geofísicas que estão aqui a ser conduzidas.

Gostaria também de agradecer à liderança e à equipa da Autoridade Nacional do Petróleo e Minerais (ANPM), da Timor Gap, e do Instituto do Petróleo e Geologia que diariamente se esforçam para reforçar as capacidades de Timor-Leste e fortalecer a posição do nosso país. Trabalhamos para atingir as metas estabelecidas no nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento.

A função desempenhada pelo IPG é importante.

Para apreciar o valor do trabalho que está a ser produzido sob o “guarda-chuva” do IPG, é útil considerar o papel dos dados e informações geofísicas no contexto da história de Timor-Leste para ver onde estamos hoje e entender como dados confiáveis sobre as





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



características geológicas e os ativos do nosso país são indispensáveis para os esforços de concretizar os nossos planos para o futuro da nossa nação.

Neste contexto, direi algumas palavras sobre geologia em relação ao passado, presente e futuro de Timor-Leste.

Muitos de vós saberão que em março deste ano, Timor-Leste e a Austrália assinaram um tratado bilateral que delimita as fronteiras marítimas permanentes no Mar de Timor. Este tratado foi concluído na sequência de um processo de conciliação obrigatória iniciado por Timor-Leste - o primeiro do género no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS).

A assinatura deste tratado pôs fim a uma longa e complexa disputa entre Timor-Leste e o nosso vizinho do sul. O processo de conciliação formal foi concluído com êxito num curto período de 18 meses.

No entanto, as sementes da disputa remontam muito mais, à era colonial, quando a nossa meia ilha ainda era o Timor Português.

Está agora bem documentado, e os factos são hoje do domínio público, que as companhias petrolíferas exploram o Mar de Timor na busca de petróleo e gás desde a década de 1960 e que dados sísmicos e outros foram recolhidos a partir dessa altura, embora a informação tivesse ficado fortemente retida - nas mãos de outros, mas não de timorenses.

A existência dos dados e o conhecimento da presença de ricas reservas de hidrocarbonetos ao largo do Timor Português, afetaram direta e indiretamente o curso da história deste país através da invasão e ocupação a nossa longa luta pela liberdade e independência... e agora, o nosso esforço para assegurar a plena soberania de Timor-Leste através da delimitação de todas as nossas fronteiras terrestres e marítimas e a garantia do futuro económico do nosso país através do desenvolvimento sustentável.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



Como diz o ditado, "Conhecimento é Poder".

Vimos ao longo da história como as informações sobre os recursos geológicos do nosso país podem ser obscurecidas e os dados distorcidos para servir interesses.

É, portanto, crucial, hoje, que Timor-Leste recolha e possua dados científicos precisos e confiáveis e análises sobre os recursos geológicos do país, para que possamos abordar o desenvolvimento económico da nossa nação de maneira informada, racional e esclarecida.

Após a assinatura do Tratado de Fronteira Marítima em 6 de março deste ano, os governos de Timor-Leste e da Austrália mantiveram intensas negociações com todas as empresas de petróleo e gás para garantir que os seus direitos contratuais são preservados após a ratificação do tratado.

A certeza trazida pelo Tratado criou um ambiente positivo para as empresas e atraiu novo interesse em participar na exploração e exploração de petróleo e gás no Mar de Timor.

No projeto Greater Sunrise, o recente movimento do governo de Timor-Leste para adquirir a participação da ConocoPhillips na joint venture Sunrise coloca agora Timor-Leste numa posição mais vantajosa para o envolvimento direto como parceiro de negócios com os outros parceiros da joint venture no quadro dos nossos esforços contínuos para garantir uma unidade de liquefação de gás natural na nossa costa.

Outro progresso:

Recentemente, foi lançado um programa inaugural de exploração de petróleo e gás para os blocos A e C na costa sul de Timor-Leste. Isso marca um marco importante para a exploração onshore de recursos petrolíferos no país. Enquanto isso, a perfuração de desenvolvimento do Bayu Undan continua a mostrar resultados encorajadores.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



A realidade é que o petróleo e o gás continuarão a ser um importante pilar económico para Timor-Leste num futuro próximo. Mas não esquecemos nem negligenciamos a prioridade da diversificação económica.

Além do petróleo, a nossa sondagem geofísica aérea, em curso, a par de estudos anteriores conduzidos por várias partes sobre a geologia de Timor-Leste, atraiu o crescente interesse de investidores estrangeiros na exploração mineira neste país.

Nos últimos dois anos, a ANPM preparou o primeiro Código Mineiro de Timor-Leste. O atual Governo está comprometido com a finalização do Código este ano.

É do interesse de todas as partes ver o Código Mineiro aprovado pelo Parlamento e adotado como lei, para que Timor-Leste possa oferecer termos e condições claros e convincentes aos investidores, ao mesmo tempo que satisfaz as aspirações do país em obter receitas e benefícios máximos de cada fase das atividades de mineração.

Temos a sorte de estar a avançar no desenvolvimento económico de Timor-Leste num momento em que há muito conhecimento no mundo sobre como participar na indústria extrativa de maneira responsável, minimizando o impacto ambiental negativo que maximiza os benefícios de longo prazo para nossos cidadãos e países e que promove a equidade para as nossas comunidades e para a sociedade em geral.

Este é o conhecimento obtido com os erros do passado e com a experiência de outros que nos precederam, de modo a que possamos optar por não cometer os mesmos erros.

Olhando para o futuro, a ANPM está a preparar-se para lançar, em 2019, uma nova ronda de licitações para a exploração de petróleo e gás em terra, bem como para uma área offshore mais ampla, após a ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas. Para este propósito, o departamento offshore do ANPM adquiriu recentemente equipamentos sísmicos de banda larga 2D para mapear as áreas relevantes.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



Enquanto isso, a nossa pesquisa de geofísica aérea continua a recolher informações geológicas que as empresas precisam para competir pelos blocos.

No futuro, o Ministério do Petróleo e Minerais continuará a apoiar estudos científicos sobre as características geológicas e os ativos de Timor-Leste e a trabalhar para a exploração estratégica dos nossos minerais e outros recursos naturais.

Reconhecemos que dados e análises geofísicos confiáveis ajudarão Timor-Leste não apenas a aumentar a nossa economia, mas também apoiar o nosso planeamento urbano à medida que a população do país cresce, e nossas cidades e vilas se expandem. Servirão de base para a identificação de locais adequados para a silvicultura e agricultura, geoturismo, desporto e outros setores produtivos.

Boa data ajuda-nos a lidar com os nossos recursos hídricos, saneamento e saúde pública, bem como permite adotar planos para evitar possíveis calamidades que podem ser desencadeadas por eventos climáticos extremos e fenómenos naturais, como terremotos e tsunamis.

Em suma, dados e informações geofísicas abrangentes e precisas são essenciais para o desenvolvimento económico da nação.

Agora, para resumir de forma simples tudo o que acabei de dizer: Todos sabem que Timor-Leste surgiu do mar nas costas de um crocodilo gigante: o Avô Crocodilo. Mas agora precisamos descobrir de que é realmente feito o lombo deste Grande Ancestro! E o vosso trabalho produzirá a informação e análise que formarão a espinha dorsal para a execução estratégica dos planos de desenvolvimento económico de Timor-Leste.

Deixem que vos exorte - a todos nós - portanto, a que nos apliquemos com diligência e excelência ao trabalho em mãos.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



Podem estar a trabalhar numa área específica de mapeamento LIDAR ou eu hidrogeologia ou sedimentologia ou previsão de risco geológico, mas o vosso contributo é para a ajudar a construir e erguer o povo e a nação de Timor-Leste.

Esse é o verdadeiro propósito e valor do vosso trabalho. E disso, podem estar orgulhosos.

Obrigado.



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste